



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

NYLA NUNES DO ROSARIO

**PERCEPÇÕES DOS RESIDENTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS: UM OLHAR SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**Bananeiras-PB
2023**

NYLA NUNES DO ROSARIO

**PERCEPÇÕES DOS RESIDENTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS: UM OLHAR SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do
Curso de Graduação em Ciências Agrárias em cumprimento às
exigências para obtenção do título de Licenciada em Ciências
Agrárias.

Orientadora: Profa. Dra. Isabelle da Costa Wanderley
Alencar.

**Bananeiras-PB
2023**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R789p Rosario, Nyla Nunes do.

Percepções dos residentes de licenciatura em ciências agrárias: um olhar sobre o programa residência pedagógica. / Nyla Nunes do Rosario. - Bananeiras, 2023.

28 f.

Orientação: Isabelle da Costa Wanderley Alencar.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Práticas pedagógicas. 2. Memoriais educacionais.
I. Alencar, Isabelle da Costa Wanderley. II. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 37.091.3

NYLA NUNES DO ROSARIO

**PERCEPÇÕES DOS RESIDENTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS: UM OLHAR SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Monografia apresentada e aprovada em 25/10/2023, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, Campus III, no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ISABELLE DA COSTA WANDERLEY ALENCAR

Data: 28/11/2023 17:05:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra Isabelle da Costa Wanderley Alencar

Departamento de Ciências Básicas e Sociais - UFPB

Orientadora

Documento assinado digitalmente



SILVANIA LUCIA DE ARAUJO SILVA

Data: 30/11/2023 21:15:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Silvania Lúcia de Araújo Silva

Departamento de Educação - UFPB

Examinador(a)

Documento assinado digitalmente



OTAVIO DO CARMO DE OLIVEIRA NETO

Data: 29/11/2023 15:54:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Otávio do Carmo de Oliveira Neto

Departamento de Agricultura - UFPB

Examinador(a)

Documento assinado digitalmente



MARCOS BARROS DE MEDEIROS

Data: 05/12/2023 13:32:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Barros de Medeiros

Departamento de Agricultura – UFPB

Examinador(a)

In memoriam do meu amado avô, Joel
Moreira Nunes, que me ensinou que o
conhecimento é o maior tesouro que
alguém pode possuir...

AGRADECIMENTOS

Com profunda gratidão a Deus, cuja orientação e força foram fundamentais nesta jornada, quero expressar meus agradecimentos a todos que contribuíram para o término desse trabalho de conclusão de curso. Meus pais, meu apoio inabalável, agradeço por sua constante confiança e amor. Sem vocês, esta conquista não seria possível. Minhas queridas irmãs, obrigada por compreenderem minhas ausências e por serem fontes de motivação. Aos meus amigos, que compartilharam risadas, noites de estudo e momentos inesquecíveis, agradeço por estarem ao meu lado nesta jornada. Seus conselhos e encorajamento foram inestimáveis. Minha tia Alívia e minha avó Tereza, sua sabedoria e apoio constante me fortaleceram. Obrigada por serem luz em minha vida. Aos meus professores, meu sincero agradecimento por sua dedicação e conhecimento compartilhado. Por fim, quero estender minha gratidão a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para este trabalho. Esta conquista não é apenas minha, mas de todos vocês que estiveram presentes em minha jornada. Muito obrigada!

RESUMO

Este estudo perscruta as percepções dos licenciandos em Ciências Agrárias participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC. O objetivo primordial consiste em documentar as experiências dos estudantes, explorar suas motivações para aderir ao programa, destacar os desafios enfrentados durante a residência pedagógica e enfatizar a criação de memoriais educacionais como um valioso instrumento de reflexão e aprendizado. Utilizando uma abordagem de pesquisa qualitativa, foram coletados dados por meio de questionário e entrevistas. A análise dos dados revelou as motivações que inspiraram os licenciandos a participarem do PRP (CAPES/MEC), desde o desejo de aprimorar suas habilidades pedagógicas até a busca por uma compreensão mais concreta das complexidades da educação em Ciências Agrárias. Além disso, o estudo destaca as experiências desafiadoras que os residentes enfrentaram ao longo de suas jornadas, incluindo a adaptação ao ambiente escolar e as atividades de avaliação. Esses obstáculos contribuíram para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, preparando-os para uma carreira de ensino mais sólida e comprometida. Destaca-se a importância dos memoriais educacionais na reflexão sobre a prática pedagógica. Os licenciandos perceberam a relevância intrínseca deste registro, destacando sua capacidade de servir como um repositório valioso da memória coletiva da educação. Uma ferramenta capaz de consolidar suas experiências e insights adquiridos ao longo do PRP, fornecendo uma base consolidada para seu crescimento como futuros educadores. Portanto, este trabalho não apenas contribui para a compreensão da formação docente em Ciências Agrárias, mas também oferece uma perspectiva imersiva sobre a jornada formativa daqueles que abraçam o ofício de educador. Agregando no aprimoramento dos programas de residência pedagógica, visando a formação de professores capacitados, comprometidos e com um amplo conhecimento das dinâmicas educacionais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ciências Agrárias, práticas pedagógicas, memoriais educacionais

ABSTRACT

This study aims to investigate the perceptions of Agricultural Sciences graduates who actively participated in the Pedagogical Residency Program (PRP) of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES. The primary objective is to document students' experiences, explore their motivations for joining the program, highlight the challenges faced during the pedagogical residency and emphasize the significant creation of educational memorials as a valuable instrument for reflection and learning. Using a comprehensive qualitative research approach, detailed data was collected through carefully designed questionnaires and in-depth interviews. Analysis of the results revealed a wide range of motivations that inspired graduates to participate in the PRP, from the desire to improve their pedagogical skills to the search for a more concrete understanding of the complexities of Agricultural Sciences education. Additionally, the study highlights the challenging experiences residents faced throughout their journeys, including adapting to the school environment and assessment activities. These obstacles contributed significantly to the professional development

of undergraduate students, preparing them for a more solid and committed teaching career. A notable discovery of this research was the importance of educational memorials in reflecting on pedagogical practice. The graduates realized the intrinsic relevance of this record, highlighting its ability to serve as a valuable repository of the collective memory of education. A tool capable of consolidating your experiences and insights acquired throughout the PRP, providing a consolidated basis for your growth as future educators. Therefore, this work not only contributes to the understanding of teacher training in Agricultural Sciences, but also offers an immersive perspective on the educational journey of those who embrace the profession of educator. Adding to the improvement of pedagogical residency programs, aiming to train qualified, committed teachers with a broad knowledge of educational dynamics.

Keywords: Pedagogical Residency, Agricultural Sciences, pedagogical practices, educational memorials

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	2
2.1 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	2
2.2 MEMORIAL ACADÊMICO.....	4
3. OBJETIVOS.....	6
3.1 OBJETIVO GERAL	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	7
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	8
5.1 MOTIVAÇÕES.....	8
5.2 EXPERIÊNCIAS.....	11
5.3 CONTRIBUIÇÕES.....	13
5.4 MEMORIAIS ACADÊMICOS.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERENCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da educação e da sociedade como um todo. Em particular, a formação de futuros educadores no campo das Ciências Agrárias é de grande importância, dado o caráter prático e teórico desse domínio. Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) emerge como um componente vital na formação de licenciandos em Ciências Agrárias, oferecendo-lhes uma oportunidade única de imersão na prática docente.

Este estudo concentra-se na análise das percepções dos licenciandos do curso de Ciências Agrárias em relação ao PRP por meio da criação de memoriais que registram suas experiências e a identificação das motivações que os levaram a ingressar no programa.

No que tange ao memorial no âmbito acadêmico, Mindal (2003) sustenta que ele desempenha um papel fundamental como um repositório intencional e meticulosamente organizado de informações, vivências e reflexões. Ademais, ele também funciona como um registro duradouro que preserva não apenas eventos e realizações, mas também a essência e a trajetória de um determinado assunto, possibilitando que as gerações vindouras tenham acesso e aprendam com a sabedoria acumulada.

As vivências ao longo do PRP variam desde desafios iniciais até conquistas significativas, demonstrando o impacto positivo dessa experiência na formação dos licenciandos. Além disso, a criação do memorial educacional surge como uma ferramenta valiosa para registrar e compartilhar essas experiências, enriquecendo o legado educacional do programa.

A produção teórica de Walter Benjamin tem sido considerada um elemento significativo na análise das narrativas de professores. Nos últimos anos, pesquisadores têm demonstrado interesse nas narrativas dos professores quando investigam a prática docente. A relevância dessas narrativas tem sido reconhecida, ao mesmo tempo em que surgem críticas em relação à maneira como a prática educativa é debatida, destacando a presença de elementos complexos que demandam abordagens diferentes das tradicionais. Nesse contexto, observa-se que a linguagem utilizada para abordar o ensino não apenas tem se mostrado inadequada, mas também tem limitado a expressão dos professores (SOUSA, 2002; OLIVEIRA, 2016).

O artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2, apresentamos uma revisão da literatura sobre formação de professores, programas de residência pedagógica e criação de memoriais educacionais. A seção 3 aborda os objetivos; a seção 5 descreve a metodologia

adotada para a coleta e análise de dados. Os resultados da pesquisa são apresentados na seção 5, juntos com a discussão. Por fim, a seção 6 apresenta as conclusões e implicações do estudo.

Este estudo representa um passo importante na absorção das experiências dos licenciandos em Ciências Agrárias no PRP e destaca a relevância da formação de professores nesse campo específico. Espera-se que os resultados inspirem melhorias nos programas de residência pedagógica e enriqueçam a formação de futuros educadores, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da educação em Ciências Agrárias e da sociedade como um todo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Brasil tem como objetivo a formação de profissionais com sólido conhecimento na área de ciências agrárias, formação pedagógica dirigida ao trabalho do professor, formação de conteúdos de áreas afins, necessárias ao exercício do magistério e uma formação que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região (MORAES, 2014).

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) oferece o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade presencial no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA) localizado em Bananeiras-PB. O curso é oferecido também na modalidade a distância pela Universidade Aberta do Brasil via Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da UFPB.

Os licenciados em Ciências Agrárias são capazes de experimentar propostas interdisciplinares e estão aptos a lecionar no ensino técnico agrícola, no ensino médio e capacitar mão de obra para trabalhar como educador em propriedades rurais e na agroindústria com sólidos conhecimentos em produção vegetal e animal com sustentabilidade e comercialização dessa produção (MORAES, 2014).

A relevância do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias transcende a mera formação de profissionais, estendendo-se ao desempenho de um papel fundamental na inovação e no avanço do setor agrícola. Este curso forma professores capazes de disseminar práticas, tecnologias e pesquisas entre as futuras gerações de agricultores. A combinação de conhecimento em ciências agrárias e pedagogia confere aos graduados habilidades para se

tornarem educadores eficazes, proficientes na transmissão de conhecimentos de maneira clara e envolvente (BRASIL,2021).

Em 2022 o curso de Ciências Agrárias concorreu ao edital da CAPES para o Programa de Residência Pedagógica e passou a atuar com um núcleo de 10 alunos. No mês de maio do ano de 2023, esse núcleo é acrescido para 15 alunos, número que é mantido atualmente no programa. A atuação dos residentes do PRP ocorre no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias da UFPB, no acompanhamento de disciplinas técnicas. Os residentes pedagógicos têm a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido durante a graduação em situações reais de sala de aula. Eles podem planejar e ministrar aulas, interagir com os alunos, desenvolver estratégias de ensino e lidar com desafios reais do ambiente escolar.

Para Faria (2019), o Programa de Residência Pedagógica (PRP), inserido no contexto dos cursos de Licenciatura, representa um componente fundamental na formação de futuros professores no Brasil. Esse programa, com base na legislação educacional, visa proporcionar aos licenciandos uma imersão prática no ambiente escolar, possibilitando a integração entre teoria e prática pedagógica. A Residência Pedagógica atende às diretrizes estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que preconiza a formação docente como um processo articulado entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica (FARIA,2019).

A estrutura do (PRP) envolve parcerias entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas. Os licenciandos são inseridos nas escolas, onde atuam sob a supervisão de professores experientes e orientação das instituições de ensino. Essa interação direta com o ambiente escolar proporciona aos licenciandos a oportunidade de desenvolver habilidades de planejamento de aulas, condução de práticas pedagógicas e avaliação de estudantes (SOUZA, 2021).

Neste sentido, o Programa de Residência Pedagógica permite que os licenciandos compreendam de maneira mais profunda a realidade das salas de aula, bem como os desafios e particularidades do ensino. Além disso, promove a integração do conhecimento teórico com a prática, enriquecendo a formação dos futuros professores. Os estudantes de licenciatura também têm a oportunidade de lidar com a diversidade de contextos educacionais, contribuindo para sua preparação para atuar em diferentes realidades (ALMEIDA, 2020; SOUZA, 2021).

Afinal, a Residência Pedagógica desempenha um papel crucial na promoção da qualidade do ensino nas escolas públicas. A presença de licenciandos nas salas de aula pode trazer novas perspectivas e abordagens para o processo educacional, beneficiando os

estudantes. Para além, o programa incentiva a formação de professores mais reflexivos, capazes de adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada contexto (ALMEIDA, 2020).

Apesar dos inegáveis benefícios, a implementação da Residência Pedagógica não está isenta de desafios. Garantir uma articulação eficiente entre a teoria e a prática é um dos principais desafios enfrentados pelo programa. Além disso, a disponibilidade de escolas parceiras suficientes e a supervisão adequada dos licenciandos são questões que requerem atenção constante. Em resumo, a Residência Pedagógica é uma iniciativa que desempenha um papel crucial na formação de futuros professores no Brasil (BARBEDO, 1996).

Ao promover a integração entre teoria e prática, ela contribui para a preparação de educadores mais capacitados e comprometidos. Além disso, a Residência Pedagógica tem um impacto positivo na qualidade do ensino nas escolas públicas, beneficiando tanto os licenciandos quanto os estudantes. No entanto, é importante enfrentar os desafios para a implementação efetiva do programa, garantindo que ele continue aprimorando a formação docente no país (SOUZA, 2021).

Sendo assim, para o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, a Residência Pedagógica complementa essa formação ao proporcionar uma vivência prática nas escolas, permitindo que os licenciandos apliquem seus conhecimentos e desenvolvam habilidades de ensino em ambientes reais. Dessa forma, a Residência Pedagógica serve como um elo entre a formação teórica e a prática pedagógica, preparando os futuros professores de Ciências Agrárias para desempenhar um papel eficaz na educação e na promoção do desenvolvimento sustentável no campo, através do compartilhamento de seus conhecimentos e habilidades com as gerações futuras. O registro dessas experiências em memoriais desempenha um papel multifacetado, proporcionando uma oportunidade valiosa para a reflexão, o aprendizado e a partilha de experiências no âmbito do Programa de Residência Pedagógica.

2.2 MEMORIAL ACADÊMICO

O Memorial Acadêmico, enquanto ferramenta de reflexão e documentação das experiências e aprendizados de estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, tem ganhado destaque na literatura educacional, uma vez que essa ferramenta permite aos alunos refletirem sobre seu crescimento intelectual, pessoal e profissional ao longo de suas trajetórias educacionais (MAIA, 2023).

Nessa mesma perspectiva, para Cerqueira (2021) o memorial desempenha um papel crucial na educação contemporânea, oferecendo aos estudantes a oportunidade de avaliar, registrar e comunicar suas experiências, conquistas e desafios ao longo de sua vida acadêmica. Ao fazer isso, permite que os alunos analisem e compreendam melhor seu próprio desenvolvimento e progresso. Além disso, fornece uma oportunidade para que os educadores avaliem o impacto de seus métodos de ensino e políticas institucionais, promovendo a melhoria contínua.

O conceito de Memorial Acadêmico tem raízes históricas que remontam à tradição do "Diário de Aprendizado" no século XIX e à prática das "Memórias" no início do século XX. No entanto, a forma moderna do Memorial Acadêmico evoluiu significativamente para incorporar reflexão crítica, análise e autoavaliação, alinhando-se com as teorias contemporâneas de aprendizagem reflexiva e construção de conhecimento (FLORES, 2010).

O uso do Memorial Acadêmico tem demonstrado ter um impacto positivo e significativo no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Especificamente, esta prática tem sido associada a quatro áreas distintas de impacto (REGO, 2014).

Os benefícios do Memorial Acadêmico estão relacionados com a melhoria da aprendizagem reflexiva dos estudantes. Ao fornecer um espaço para a expressão e análise crítica de suas experiências acadêmicas, os estudantes são incentivados a adotar uma abordagem mais reflexiva em relação à sua própria aprendizagem. Através da reflexão sobre suas vivências, os estudantes são capazes de identificar os pontos fortes e fracos de seu processo de aprendizado, bem como reconhecer as áreas que necessitam de aprimoramento. Isso, por sua vez, os capacita a desenvolver estratégias mais eficazes de estudo e aprimorar seu desempenho acadêmico (REGO, 2014; SILVA, 2015)

Além disso, o Memorial Acadêmico também contribui para o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos estudantes. A prática da escrita reflexiva exige que os estudantes articulem seus pensamentos, ideias e reflexões de forma clara e coerente. Essa habilidade de expressão escrita é transferível para outras áreas da comunicação, incluindo a comunicação verbal. Como resultado, os estudantes que se envolvem na prática do Memorial Acadêmico geralmente demonstram uma melhoria em sua capacidade de comunicar eficazmente suas ideias, tanto por escrito quanto oralmente (MESSIAS, 2021).

Em adição, o Memorial Acadêmico também desempenha um papel na promoção da autoconfiança e autoestima dos estudantes. Ao documentar suas realizações acadêmicas e pessoais, bem como ao enfrentar e superar desafios, os estudantes ganham uma maior compreensão de suas próprias capacidades e potenciais. Isso, por sua vez, leva a um maior senso

de autoeficácia e autoestima, promovendo uma atitude mais positiva em relação a desafios futuros e metas acadêmicas (AMARAL, 2021; REGO,2014).

Por último, o Memorial Acadêmico estimula um maior engajamento dos estudantes em suas atividades educacionais e extracurriculares. Ao refletir sobre suas experiências, os estudantes adquirem uma compreensão mais profunda do valor das oportunidades oferecidas pela instituição acadêmica. Isso os motiva a participar ativamente em projetos, atividades e iniciativas que podem enriquecer sua educação e experiência geral na faculdade ou universidade (RODRIGO,2009).

Em síntese, o memorial Acadêmico emerge como uma ferramenta pedagógica de relevância indiscutível no contexto educacional contemporâneo. Sua capacidade de promover o autoconhecimento, a aprendizagem reflexiva e o desenvolvimento pessoal o torna um elemento valioso na formação de estudantes, sendo assim, a prática do Memorial Acadêmico deve ser incentivada e incorporada de maneira significativa nas estratégias de ensino e avaliação, reconhecendo seu potencial para enriquecer a experiência educacional e contribuir para o crescimento intelectual e pessoal dos estudantes (FLORES, 2010; REGO,2014; SILVA,2015; AMARAL,2021).

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Registrar as experiências dos licenciandos em Ciências Agrárias no Programa de Residência Pedagógica.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as motivações do ingresso dos Licenciandos no Programa de Residência Pedagógica;
- Relacionar as principais vivências dos licenciandos do Programa de Residência Pedagógica;
- Produzir um memorial referente à experiência docente inerente ao Programa de Residência Pedagógica.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos que orientam o planejamento deste estudo.

O objetivo deste estudo é registrar as experiências dos licenciandos em Ciências Agrárias no Programa de Residência Pedagógica. Para alcançar esse objetivo, adotou-se como perspectiva paradigmática a visão interpretativista, conforme proposto por Burrell e Morgan (1979).

Em relação à abordagem, a opção recaiu sobre a pesquisa qualitativa, uma vez que ela facilita a compreensão do fenômeno, permitindo uma compreensão mais profunda de como os indivíduos atribuem significado aos seus mundos e às experiências vivenciadas. Isso é considerado apropriado de acordo com o objetivo da pesquisa (CRESWELL, 2010; GODOY, 1995; MERRIAM, 2009).

Quanto ao tipo de pesquisa, este estudo é considerado descritivo, seguindo a perspectiva de Sampieri et al. (1998), que argumenta que estudos descritivos requerem do pesquisador informações detalhadas sobre o fenômeno em estudo e buscam uma descrição precisa dos fatos e fenômenos que compõem a realidade (TRIVIÑOS, 1987).

O contexto deste estudo é o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Campus III da Universidade da Paraíba, onde os participantes são alunos licenciandos do curso que foram residentes pedagógicos, ou estavam vivenciando o processo, no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN).

No que diz respeito à coleta de dados, optou-se pela utilização de entrevistas semiestruturadas. Segundo Rosa e Arnoldi (2008), esse tipo de entrevista permite que os sujeitos expressem suas visões de mundo, sentimentos e reflexões de forma mais livre. Foram elaboradas três perguntas alinhadas com o objetivo geral da pesquisa:

Roteiro de Entrevista Semiestruturada
1. Qual ou quais foram as motivações que o levaram a ingressar na Residência Pedagógica?
2. Cite e descreva um momento marcante dentro do Programa RP.

3. Como a Residência Pedagógica contribuiu para sua formação profissional?
--

Solicitação do envio de um memorial escrito.
--

Fonte: Elaboração própria (2023).

Conforme o quadro acima, foram realizadas cinco entrevistas com cinco alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no período de agosto de 2023. Os alunos foram contatados e as entrevistas foram conduzidas por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, usando áudios, com exceção do memorial, que foi solicitado em formato de texto. Após a conclusão da coleta de dados, todas as entrevistas foram transcritas, revisadas e transformadas em protocolos codificados, mantendo a ordem das perguntas e os números das questões, como previamente indicado. Foram criados protocolos individuais para cada entrevistado, a fim de facilitar a análise dos dados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção será dividida em subseções correspondentes às diferentes perguntas contidas na entrevista semiestruturada, a fim de proporcionar uma organização mais detalhada e abrangente do conteúdo.

5.1 MOTIVAÇÕES

Os resultados apresentados a seguir refletem as diversas motivações que levaram os estudantes a participar desse programa. Por meio das respostas coletadas, é possível identificar os anseios e expectativas que os impulsionaram a fazer parte da Residência Pedagógica. As motivações variam desde o desejo de se tornar um futuro docente até a busca por experiências enriquecedoras que possam ser aplicadas em suas carreiras no campo das Ciências Agrárias.

Quadro 1 – Respostas da primeira pergunta da entrevista semiestruturada.

PERGUNTA	RESPOSTAS
1. Qual ou quais foram as motivações que o levaram a ingressar na Residência Pedagógica?	1.1 “eu sinto bastante atração assim na parte da docência, ou seja, eu sinto motivação em futuramente eu me tornar um futuro docente, ou seja, um professor então acredito que esse projeto iria contribuir bastante tanto na questão da minha formação, mas também e poderia me contribuir e Está contribuindo experiências incríveis né que porventura serão tudo aplicado futuramente no exercício da minha profissão.”
	1.2 “Uma das maiores motivações foi que era um projeto novo no curso de Ciências Agrárias que ninguém ainda tinha participado e também a possibilidade de nós como esse ano ter a experiência de ministrar aulas e assim irmos qualificados para o mercado de trabalho”
	1.3 “Construir a minha formação como futura docente licenciada, buscando a área da educação para vivenciar experiências em sala de aula e no campo prático.”
	1.4 “Então quando apareceu o programa residência pedagógica de primeira eu não ia me inscrever, mas alguns amigos falaram: "vai participar, vai ser bom para você ficar mais perto da docência, vai ser uma experiência boa!" Então eu fiquei pensando e comecei a pesquisar sobre pedagógica e vi que era a minha chance de ver se eu ia me dar bem com a residência pedagógica, né. Com a área da docência, ingressei na residência pedagógica. Foi para saber se eu ia me dar bem na docência se era algo para mim ou não.”
	1.5 “A motivação que me levou ao ingresso à residência pedagógica foi a questão de ser um programa que estaria atuando diretamente em sala de aula participando de todo o colégio, como eu fui ex-aluna no colégio CAVN, eu sabia que eu tinha muito a contribuir, porque sabia as necessidades dos alunos, sabia quais eram as principais dificuldades e assim, eu sabia que eu ia vivenciar na prática tudo aquilo que eu estava vendo na teoria em Ciências Agrárias, né. Para minha formação foi de extrema importância, né. Vai ser de extrema importância.”

Fonte: Elaboração própria (2023).

A participação dos estudantes em programas de residência pedagógica é uma etapa fundamental em sua formação como futuros docentes. Nesta discussão, exploramos as diversas motivações apresentadas pelos estudantes que ingressaram na Residência Pedagógica, com foco nas experiências dos participantes do curso de Ciências Agrárias. Essas motivações refletem o compromisso e o desejo de se tornarem professores no futuro, bem como a busca por experiências práticas e uma compreensão mais profunda do campo da educação.

Segundo Silva (2020), a formação de professores exige a imersão dos estudantes em contextos educacionais reais, o que está alinhado com a ideia de que a Residência Pedagógica proporciona uma oportunidade valiosa para os futuros docentes vivenciarem o ambiente escolar e suas práticas. A paixão pela docência e o desejo de se tornarem futuros docentes foram motivações centrais (Quadro 1 - Trecho 1.1).

Os estudantes demonstraram um forte interesse em compartilhar conhecimento e auxiliar na construção do futuro de seus alunos. Eles acreditavam que a Residência Pedagógica contribuiria substancialmente para sua formação acadêmica, proporcionando experiências valiosas que os capacitariam em suas futuras carreiras. Como observado por Da Cunha (2003),

o conhecimento pedagógico do conteúdo é essencial para o sucesso na docência. Os estudantes de Ciências Agrárias reconhecem a importância de adquirir esse tipo de conhecimento prático por meio da Residência Pedagógica, uma vez que a aplicação das teorias da área é fundamental na formação de futuros professores de Ciências Agrárias. A oportunidade de participar de um projeto inovador no curso de Ciências Agrárias também se destacou como uma forte motivação (Ver Quadro 1 -Trecho 1.2). A novidade e a perspectiva de ministrar aulas despertaram o entusiasmo dos estudantes. Essa oportunidade de contribuir para um programa pioneiro no curso e adquirir habilidades práticas os motivou a ingressar na Residência Pedagógica.

Conforme Soares (2018), a oportunidade de participar de projetos inovadores no contexto da educação pode ser um fator motivador significativo para os estudantes de licenciatura. A busca por experiências práticas e a oportunidade de inovar nas práticas pedagógicas são elementos que podem atrair futuros docentes para programas como a Residência Pedagógica. A construção da formação como futuros docentes licenciados foi outra motivação expressa (Ver Quadro 1 - Trecho 1.3).

Os residentes reconheceram a importância de vivenciar experiências reais em sala de aula e no campo prático, reconhecendo que isso enriqueceria sua formação e os prepararia para os desafios da carreira docente. Nesse contexto, Scalabrin (2013) ressalta a importância da formação prática na preparação dos futuros professores, enfatizando que a vivência em situações reais de sala de aula é fundamental para o desenvolvimento de competências pedagógicas. A influência dos pares também desempenhou um papel significativo na decisão de alguns estudantes (Ver Quadro 1 - Trecho 1.4).

A orientação e o incentivo de amigos que já haviam participado da Residência Pedagógica levaram alguns a considerar a oportunidade. Isso destaca a importância das redes sociais e do apoio mútuo entre os estudantes. Segundo Lacerda (2017) o aprendizado é uma atividade social e ocorre em comunidades de prática. A influência dos pares é um aspecto fundamental desse processo, uma vez que os estudantes se apoiam mutuamente e compartilham experiências e informações. Para alguns residentes que são ex-alunos do CAVN, o desejo de retribuir à comunidade local e compreender as necessidades dos alunos foi uma motivação relevante (Quadro 1 -Trecho 1.5). Além disso, a formação em Ciências Agrárias permite que os alunos egressos exerçam sua profissão em cursos técnicos da área, fazendo da Residência Pedagógica nesse ambiente uma vivência diferenciada, e a possibilidade de experienciar o contexto do ensino técnico.

Eles reconheceram a oportunidade única de atuar diretamente em uma escola que conheciam bem, percebendo a Residência Pedagógica como uma chance de aplicar a teoria em

Ciências Agrárias na prática. Conforme Da Silva (2009), a docência é uma profissão que envolve um compromisso com a comunidade e a sociedade em geral. A motivação para contribuir para o desenvolvimento da comunidade local está alinhada com o papel social do professor.

Em conclusão, as motivações dos estudantes para ingressar na Residência Pedagógica são diversas e multifacetadas, refletindo o compromisso com a docência, o desejo de aprender na prática, a busca por inovação e a influência das experiências pessoais e das redes sociais. Essas motivações desempenham um papel crucial em sua jornada de formação como futuros professores e destacam a relevância contínua desses programas na preparação de profissionais de educação qualificados. Como observado por Day et al. (2007), a motivação dos estudantes desempenha um papel singular em seu sucesso na carreira docente, e a Residência Pedagógica surge como uma oportunidade valiosa para nutrir essa motivação e prepará-los para os desafios da docência.

5.2 EXPERIÊNCIAS

Nesta subseção, exploraremos experiências marcantes que moldam a trajetória dos residentes do programa RP de Ciências Agrárias, demonstrando como a prática pedagógica impacta sua formação e os prepara para os desafios da carreira docente.

Quadro 2 – Respostas da segunda pergunta da entrevista semiestruturada.

PERGUNTA	RESPOSTAS
2. Cite e descreva um momento marcante dentro do Programa RP Pedagógica?	2.1 É um dos motivos mais marcantes dentro do projeto é a questão de estar à frente de uma sala de aula né porque eu já participei de alguns projetos voltados na área de docência, mas a residência pedagógica é bem diferente porque você prepara a aula você toma uma turma você executa as atividades e além da parte teórica
	2.2 Sem sombra de dúvidas foi no momento em que os alunos estavam assimilando entendendo tudo aquilo que eu estava passando e respondendo podendo responder né as questões nas quais eu colocava nos slides na sala de aula para mim foi gratificante saber que os alunos estavam aprendendo comigo.
	2.3 Os momentos de aula prática, onde acontecia a interação com os alunos, o diálogo e a troca de saberes, que aos poucos fui ampliando os meus conhecimentos onde ensinava e aprendia, via o respeito dos alunos como se realmente ali fosse a professora e não apenas como fosse uma “estagiária”. Foram momentos muito importantes que serão guardados com carinho.
	2.4 foi quando a primeira vez que eu fui dar aula e no final os alunos falaram que gostaram da minha dinâmica, da minha metodologia, porque quando a gente tem aula, a gente pergunta no final, "vocês gostaram?", então ali foi muito bacana, porque eu vi que o que me fez entrar na residência pedagógica foi saber se eu gostava ou não da docência. E ali eu soube que eu gostava e que eu tinha capacidade de ficar na docência por isso.

	2.5 Um momento marcante do programa, foi quando fui convidada para participar do planejamento do ano letivo do colégio CAVN, o colégio agrícola. Em que ali estavam todos os professores, todo o corpo docente e coordenação. Onde foi colocado o plano e os planejamentos com o orçamento para o ano letivo inteiro. Foi muito importante vivenciar aquilo, que acontece por trás de um ano letivo de todo o planejamento que é. E se não fosse a residência, eu não iria vivenciar isso nunca, eu nunca ia vivenciar isso.

Fonte: Elaboração própria (2023).

A participação em programas de Residência Pedagógica proporciona uma oportunidade única para que os estudantes experimentem a sala de aula e desenvolvam suas habilidades pedagógicas.

Como afirmado por Silva (2008), a participação em comunidades de prática é fundamental para o desenvolvimento de competências e conhecimentos. Os relatos dos entrevistados refletem a importância dessas experiências práticas na construção de sua identidade como futuros docentes. Um dos aspectos notáveis foi a paixão pela docência (Quadro 2 -Trecho 2.1). Isso reflete a relevância de uma motivação própria para a escolha de uma carreira na educação, um ponto enfatizado por Vieira (2019) ao destacar a seriedade do compromisso intrínseco na profissão docente.

Além disso, os residentes expressaram gratificação ao verem os alunos assimilando e respondendo ao conteúdo ensinado (Quadro 2 -Trecho 2.2). Esse momento de validação é um aspecto motivador, conforme destacado por Barrera (2010), que enfatiza o valor da autoeficácia do professor na motivação e na eficiência do ensino.

Os momentos de aulas práticas foram identificados como particularmente enriquecedores (Quadro 2 -Trecho 2.3). Essas interações com os alunos proporcionaram o desenvolvimento de habilidades de ensino e aprendizado mútuo, aspecto que é apoiado por autores como Oliveira (2014) ao ressaltar a significância da prática autêntica na formação de professores.

Outro aspecto destacado pelos entrevistados foi a oportunidade de participar do planejamento do ano letivo (Trecho 2.5). Essa experiência ofereceu uma visão dos bastidores do processo educacional e das complexidades envolvidas na elaboração de planos de ensino e orçamentos. Essa vivência prática enriquece a formação dos residentes e auxilia para futuros desafios na gestão educacional, como mencionado por Hortan (2015) ao discutir a importância da liderança na educação.

No que diz respeito à busca por motivação e afinidade com a docência (Quadro 2 - Trecho 2.4), essa autoavaliação dos estudantes após ministrarem aulas é um momento de reflexão válido. A residência pedagógica oferece um ambiente seguro para que os estudantes testem suas inclinações e confirmem seu interesse em seguir a carreira docente, um processo que é discutido por Silva (2018) ao ressaltar a seriedade da prática reflexiva na formação de professores.

Em resumo, os momentos marcantes relatados pelos estudantes que participaram do PRP reforçam a magnitude dessas experiências. A paixão pela docência, a validação do ensino eficaz, as interações práticas com alunos e a participação em atividades de planejamento são aspectos essenciais que contribuem para a motivação e o desenvolvimento profissional dos estudantes. Esses resultados destacam a relevância contínua dos programas de residência pedagógica na preparação eficaz de professores e sugerem a importância de promover e apoiar essas iniciativas em contextos educacionais mais amplos, alinhando-se com as conclusões de autores como Grossman et al. (2009) sobre a importância da preparação prática de professores.

5.3 CONTRIBUIÇÕES

Nesta subseção, exploraremos as contribuições da Residência Pedagógica para a formação profissional dos estudantes, com base nas experiências compartilhadas pelos participantes do curso de Ciências Agrárias. As respostas dos entrevistados destacam as maneiras pelas quais a Residência Pedagógica moldou e enriqueceu suas jornadas de formação como futuros docentes.

Quadro 23– Respostas da terceira pergunta da entrevista semiestruturada.

PERGUNTA	RESPOSTAS
	3.1 “Ela tem contribuído de forma magnífica né principalmente na questão da elaboração de atividades na questão da participação de reuniões na questão da gente tá dentro de uma sala de aula tendo contato diretamente com os alunos né?! Eu acredito que isso são pontos bem marcantes e é dentro dessa realidade que a gente pode enxergar de fato o que é o papel do professor porque na grande maioria das vezes a gente tá ali como aluno e tem um professor ali ou até mesmo estagiário explicando determinada assunto e a gente pensa que é fácil mas quando a gente se põe no lugar deles a gente vê que ali é uma realidade totalmente diferente é que é muito esforço requer muita dedicação e a gente pode buscar tem que buscar estratégias de fato para abordar todo mundo seja estratégias que todo mundo possa se encaixar e conduzir as atividades da melhor forma possível.”

3. Como a Residência Pedagógica contribuiu para sua formação profissional?	3.2 “Contribuí de várias e várias vertentes de várias maneiras onde eu vivi práticas vivem em momentos onde eu não tinha vivido ainda desafios nas quais eu tive que superar por conta própria e isso vai lapidando os residentes como também tem a experiência de ministrar aulas de controlar a sala de aula então essas questões que eu citei foram bastante agradáveis para mim não âmbito da residência pedagógica entender melhor os alunos contribuíram no desenvolvimento aprender juntamente com eles e controlar as turmas e aprender de uma melhor forma a responder os meus conhecimentos para eles né.”
	3.3 “A regência me possibilitou o desenvolvimento em sala de aula, onde pude aplicar os conhecimentos que obtive durante o curso, fazer o planejamento das aulas e vivenciar à docência praticando dia a dia no decorrer das aulas tanto teóricas como práticas.”
	3.4 “A residência pedagógica ela contribuiu muito na nossa formação profissional de forma positiva porque dentro do programa A gente pode já ter a experiência a vivência da docência e saber que é um ramo que a gente vai trilhar futuramente então contribuiu para a nossa metodologia para nossa vivência com os alunos e com o colégio.”
	3.5 “A Residência Pedagógica contribuiu e contribui muito para os licenciandos em Ciências Agrárias, esses licenciandos precisam muito da residência pedagógica para o campo profissional, para atuar na área e para ser mais atuante e ganhar mais experiência em sala de aula. É de extrema importância a Residência Pedagógica para o licenciado em Ciências Agrárias pois ali a gente vai vivenciar na prática tudo aquilo que a gente viu na teoria.”

Fonte: Elaboração própria (2023).

Como afirmado por Zibetti (2007), a formação de professores é um processo complexo que envolve a integração de conhecimentos teóricos e práticos. Os relatos dos entrevistados destacam a oportunidade de elaborar atividades e participar de reuniões, bem como estar diretamente em sala de aula com os alunos (Quadro 3 - Trecho 3.1). Essa experiência prática proporciona uma compreensão mais profunda do papel do professor, revelando a complexidade e o esforço necessários para o ensino sólido, um ponto enfatizado por Vieira (2005) ao discutir a necessidade de experiências práticas na formação de professores.

Além disso, a Residência Pedagógica desafiou os estudantes de diversas maneiras e os ajudou a superar obstáculos pessoais (Quadro 3 - Trecho 3.2). O programa ofereceu a oportunidade de enfrentar desafios inesperados e desenvolver habilidades de resolução de problemas, aspecto que é discutido por Mercado (1998) ao destacar a importância do desenvolvimento de habilidades de ensino e da capacidade de adaptação dos professores.

A regência das aulas foi um aspecto destacado como essencial para o desenvolvimento em sala de aula (Quadro 3 - Trecho 3.3). Essa oportunidade permitiu aos residentes aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, planejar aulas e exercer o dia a dia da docência, tanto em contextos teóricos quanto práticos, conforme discutido por De Abreu (2009) ao enfatizar a importância da prática reflexiva na formação de professores.

A Residência Pedagógica não só se revelou uma experiência precursora para como desenvolvimento da futura carreira docente (Quadro 3 - Trecho 3.4), mas também como um catalisador de impacto notório nas práticas de ensino, na dinâmica relacional com os discentes e na habilidade de adaptação ao cenário escolar, um desfecho que ecoa os conceitos consagrados por Silva (2010) no que diz respeito à relevância da autoeficácia do educador.

Ademais, é imperativo sublinhar a relevância que a Residência Pedagógica detém para os estudantes de Ciências Agrárias (Quadro 3 - Trecho 3.5). Ela se consubstancia como uma etapa prática incontornável, dotando-os com a proficiência necessária para ingressar no âmbito profissional, ao mesmo tempo que aprimora seu desempenho em sala de aula. Este paradigma ressoa com as palavras de Silva (2010) quando discute os benefícios da participação ativa em comunidades de prática na formação de competências e conhecimentos.

Em síntese, a Residência Pedagógica desempenha um papel substancial e abrangente na formação profissional dos estudantes. Isso abarca a aplicação prática do ensino, o aprimoramento de habilidades pedagógicas, a superação de desafios pessoais e a preparação sólida para carreiras futuras como educadores. Essas experiências desempenham um papel crucial na formação de profissionais da educação competentes e comprometidos, destacando a contínua relevância dos programas de Residência Pedagógica na formação de profissionais no campo educacional.

5.4 MEMORIAIS ACADÊMICOS

Nesta subseção, serão apresentados os relatos pessoais e as experiências dos Residentes Pedagógicos do curso de Ciências Agrárias. Esses memoriais acadêmicos proporcionam uma visão única das vivências dos estudantes e revelam os impactos profundos que a Residência Pedagógica teve em suas formações.

Quadro 4 – Memoriais acadêmicos dos residentes

MEMORIAIS DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Memorial 1. A atuação dos RP na disciplina de fruticultura do curso técnico em agropecuária, foi algo que contribuiu bastante na formação para a minha formação acadêmica, pois tive a oportunidade de realizar atividades práticas em campo, onde pude vivenciar a experiência que existe fora de uma sala de aula, também pude receber orientações do professor responsável pela disciplina de como seria realizada a atividade e pude organizar o material que seria utilizado para efetuar a prática juntamente com os alunos, podemos destacar que momentos como esses são fundamentais para o nosso crescimento profissional, mesmo que logo de início, apresentamos um pouco de dificuldade, principalmente pelo fato de ser a primeira versão do projeto no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, mas com o decorrer do tempo, o compromisso e a responsabilidade dos residentes evidenciaram resultados positivos. Além disso, o projeto me possibilitou melhorias na desenvoltura durante as apresentações em sala, me deu o direito de trabalhar diretamente com os alunos, que projeto nenhum ainda não tinha me dado esse direito. Portanto, posso afirmar que as experiências vivenciadas por minha pessoa até o momento, foram experiências enriquecedoras, que foram extremamente fundamentais para a minha formação profissional.

Memorial 2. O residência pedagógica veio com uma perspectiva diferente e inovadora para os alunos de ciências agrárias, onde nós como licenciados precisávamos de ações em sala de aula para que nós pudessemos vivenciar a experiência de como é realmente ser um professor, onde não somente é chegar e transmitir o conteúdo, requer conhecimento, requer ir atrás de métodos de ensino, como também preparar a aula para que esse conteúdo fosse transmitido de maneira eficaz e concisa, onde os alunos pudessem entender e captar aquilo que era transmitido, e isso me ensinou a ter mais cuidado no método e na maneira de como eu dava aula, em minha concepção, o residência pedagógica é um projeto essencial para aqueles que fazem licenciatura, onde aplicamos o conhecimento na prática e recebemos os feedbacks dos alunos, fazendo com que essa experiência adquirida possa ser extremamente eficaz na chegada ao mercado de trabalho, estando mais capacitados tendo em vista o conhecimento adquirido no projeto.

Memorial 3. Fomos a turma pioneira do Programa Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, e com isso veio inúmeras dúvidas e dificuldades mas ao decorrer dos meses foram se esclarecendo e fomos entendendo realmente do que se tratava o Residência Pedagógica, através de reuniões que tivemos com os preceptores, o coordenador e toda equipe do programa. Durante o primeiro ciclo atuei na disciplina de Fruticultura do curso de Agropecuária na turma subsequente e proteja, onde foi um grande desafio, mas ao passar dos dias fui tendo afinidade com os assuntos e participando das aulas teóricas e práticas pude ir aprendendo bastante sobre os conteúdos. Por não ter contato antes, também obtive afinidade com a professora onde ela ajudou bastante com o meu desenvolvimento dentro da sala de aula, e fui perdendo aos poucos a timidez e o nervosismo, que foi de fundamental importância pra mim, ao longo dos meses fui aprendendo a fazer o planejamento das aulas e contribuir com o meu aprendizado e dos alunos. Através do Programa Residência Pedagógica pude obter experiências dentro da sala de aula e no campo prático na área de ensino, e ao passar do tempo fui me aperfeiçoando e estou nesse processo buscando cada vez mais conhecimento e poder contribuir com os alunos do curso técnico.

Memorial 4. Como o programa era algo novo para o nosso curso, tive muitas dificuldades no início para saber como atuar nas disciplinas e ao longo de muitas reuniões com toda a equipe esclarecemos as dúvidas que surgiram. Atuei na disciplina técnica de suinocultura onde já tinha proximidade com os assuntos, conseguindo colocar em prática todos os aprendizados da área e aprimorar estes conhecimentos junto com os outros residentes e com a professora responsável. A professora orientadora compartilhou sua experiência, seu plano de aula, sua metodologia. Diante disto consegui aprender como interagir com a turma, transmitir o conhecimento de forma sucinta, ter capacidade de integrar teoria e prática, elaborar um plano de aula e roteiro de aula prática e muitos outros ensinamentos como docente. O programa residência pedagógica veio como um divisor de águas para minha vida acadêmica, pois era uma área que não tinha muita experiência e a partir do mesmo, despertou em mim um lado de que eu achava que não tinha capacidade, perdendo gradativamente ao longo das atividades desenvolvidas a minha insegura e vergonha e contribuindo de forma positiva na minha vida acadêmica e futuramente profissional.

Memorial 5. A razão que me levou a entrar na residência pedagógica foi porque eu queria estar mais envolvida na escola onde estudei, o CAVN. Como ex-aluna, sabia das necessidades dos alunos e das principais dificuldades. Queria experimentar na prática o que aprendi na teoria em Ciências Agrárias. Isso é e será crucial para minha formação. Um momento incrível no programa foi quando me convidaram para ajudar a planejar o ano letivo do colégio agrícola CAVN. Estavam todos os professores, a equipe de coordenação, e foi onde definimos o plano e o orçamento para o ano inteiro. Foi uma experiência única entender todo o trabalho que acontece nos bastidores do planejamento letivo. Se não fosse pela residência, eu jamais teria essa oportunidade. A Residência Pedagógica é fundamental para os licenciandos em Ciências Agrárias. Ela prepara os futuros professores para atuar na área, ganhar experiência em sala de aula e transformar teoria em prática. É realmente uma peça importante na formação de licenciados em Ciências Agrárias.

Fonte: Elaboração própria (2023).

A Residência Pedagógica é uma abordagem que desempenha um papel essencial na formação dos futuros professores, oferecendo a integração crucial entre teoria e prática, alicerçando os fundamentos de sua futura carreira educacional.

Uma das facetas mais impactantes dessa experiência é a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na prática, especialmente em atividades de campo (Quadro 4 - Memorial 1). Esse envolvimento direto com a aplicação do conhecimento oferece aos estudantes uma compreensão mais sólida e concreta, permitindo-lhes transcender a teoria e mergulhar no mundo prático do ensino. Além disso, a orientação oferecida pelo professor da disciplina é um elemento essencial na organização e execução dessas atividades (MARTINEZ, 2002).

No entanto, a Residência Pedagógica não é uma jornada isenta de desafios, mesmo para aqueles que se deparam com esse programa pioneiro em seus cursos (Quadro 4 - Memorial 1). Afinal, como afirma Alarcão (1996), que prática só se torna profissional quando a reflexão crítica é parte do processo. Esses desafios iniciais, embora possam parecer intimidantes, contribuem para a construção de uma base sólida para a futura carreira dos residentes, promovendo o desenvolvimento da confiança e da experiência necessárias para o sucesso no campo educacional.

A prática de ministrar aulas e a arte de planejá-las também se destacam como elementos centrais na formação (Quadro 4 - Memorial 2). A complexidade inerente ao ato de ensinar exige que os estudantes desenvolvam estratégias pedagógicas eficazes e aprimorem suas habilidades de comunicação. A busca incessante por uma melhoria contínua é evidente, uma vez que os feedbacks dos alunos desempenham um papel vital nesse processo (DIAS, 2008).

Para aqueles que foram pioneiros no programa, desafios iniciais e aprendizado caminharam lado a lado (Quadro 4 - Memorial 3). À medida que se familiarizavam com o

ambiente da sala de aula, suas habilidades pedagógicas eram refinadas, resultando em uma crescente sensação de confiança e competência (MENEZES,2020).

Outro aspecto significativo é a conexão entre teoria e prática, que é enfatizada pela Residência Pedagógica (Quadro 4 - Memorial 4). Os estudantes relatam que essa experiência funcionou como um divisor de águas em sua vida acadêmica, permitindo o desenvolvimento da autonomia e confiança necessários para enfrentar o desafio de educar nas salas de aula.

Alguns ex-alunos do programa são movidos pelo sentimento de retribuir à escola onde um dia foram alunos (Quadro 4 - Memorial 5). Essa perspectiva se alinha com a ideia de que a educação é um processo social, e a educação é crescimento (Dewey, 1938). Essa participação na elaboração do plano letivo não apenas fornece uma visão valiosa do planejamento educacional, mas também promove educadores comprometidos com o aprendizado dos alunos.

Sobretudo, a Residência Pedagógica oferece uma experiência transformadora, enriquecendo a formação acadêmica e profissional dos residentes. As lições aprendidas, a confiança adquirida, o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e a integração da teoria com a prática são essenciais na preparação dos estudantes para suas futuras carreiras como educadores comprometidos e qualificados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica no campo das Ciências Agrárias se apresenta como uma experiência vital e enriquecedora na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes. Este estudo realçou a importância das atividades práticas em campo, a superação dos desafios iniciais e o desenvolvimento de competências pedagógicas ao longo do programa. A estreita relação entre teoria e prática desempenhou um papel fundamental, preparando os residentes para uma carreira comprometida e qualificada como futuros professores.

Em direção a pesquisas subsequentes, é aconselhável aprofundar a análise do impacto da Residência Pedagógica em várias áreas do ensino e investigar as percepções dos alunos atendidos pelos residentes. Adicionalmente, a avaliação a longo prazo do progresso profissional dos participantes após a conclusão do programa pode proporcionar insights valiosos sobre sua eficácia. Quanto às limitações desta pesquisa, a amostra foi restrita a estudantes de Ciências Agrárias, e a coleta de dados se concentrou nas percepções dos participantes, sem avaliar diretamente o desempenho dos alunos nas disciplinas ministradas pelos residentes. Portanto,

futuras pesquisas podem abordar essas lacunas para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do impacto da Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores**. Revista da Faculdade de Educação, v. 22, n. 2, p. 11-42, 1996.
- ALMEIDA, Marcila de. **Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música**. 2020. 325 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPPF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.
- AMARAL, Luís Isaias Centeno do. **Memorial acadêmico para promoção para a classe E (Professor Titular) do Plano de Carreira do Magistério Superior**. 2021.
- BARBEDO, Isabela Djanina. **Programa de Residência Pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência**. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.
- BARRERA, Sylvia Domingos. **Teorias cognitivas da motivação e sua relação com o desempenho escolar**. Poíesis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 159-175, 2010.
- BRASIL. Lei nº 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.
- BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em: [inserir URL]. Acesso em: [07/09/2023].
- BRASIL. **Edital CAPES 01/2020 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**.
- BRASIL. **Licenciaturas (Interdisciplinares) em Educação do Campo: estudo sobre sua expansão no Brasil**. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 37, n. 37, p. 1-24, dez. 2021.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis: Elements of the sociology of corporate life**. London: Heinemann, 1979.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DA SILVA, Wilton Carlos Lima. **A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita [1]**. Revista Tempo e Argumento, v. 7, n. 15, p. 103-136, 2015.

DA CUNHA, Maria Isabel. **Políticas públicas e docência na universidade:** novas configurações e possíveis alternativas. Revista Portuguesa de Educação, v. 16, n. 2, p. 45-68, 2003.

DA SILVA, Eliene Pereira. **A importância do gestor educacional na instituição escolar.** Revista Conteúdo, Capivari, v. 1, n. 2, 2009.

DIAS, Sónia; SANTOS, Leonor. **Por que razão é importante identificar e analisar os erros e dificuldades dos alunos? O feedback regulador.** Avaliação em Matemática: Problemas e desafios, p. 133-143, 2008.

FLORES, Rosali Cristofoli. **Acervo Do Memorial Dos Acadêmicos Da Academia Paraibana de Letras:** Conhecimento Para Preservação. UFPB-CSSA-DCI, 2010.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** Revista de administração de empresas, v. 35, p. 57-63, 1995.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research: A guide to design and implementation.** San Francisco, CA: Jossey-Bass. 2009.

MESSIAS, Raissa Dabini. **Memorial acadêmico e ludicidade na formação em Pedagogia:** diálogos e reflexões. 2021.

MORAES, Marco Antonio. **A formação de licenciados em Ciências Agrícolas/Agrárias: o conhecimento e suas conexões.** Educação. Revista do Centro de Educação, vol. 39, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014, pp. 641-651.

REGO, Teresa Cristina. **Trajetória intelectual de pesquisadores da educação: a fecundidade do estudo dos memoriais acadêmicos.** Revista Brasileira de Educação, v. 19, p. 779-800, 2014.

RODRIGO, Lidia Maria. **O Memorial acadêmico:** uma reconstrução póstuma do passado. Filosofia e Educação, v. 1, n. 1, p. 168-170, 2009.

ROSA, Maria Virginia de Figueiredo Pereira do Couto et al. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados.** In: A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. 2008. p. 107-107.

SOUZA, Jorsinai Argolo; OLIVEIRA, Rosemary Lapa de. **Reflexões sobre experiências de Residência Pedagógica no Brasil.** Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação, v. 23, n. 3, 2021.

HORTA, Justina Maria José da Magra. **Inclusão de um aluno com dificuldades intelectual e desenvolvimental numa turma regular no ensino secundário.** 2015. Tese de Doutorado.

LACERDA, Sara Miranda de et al. **Aprender a ensinar Matemática:** a participação de estudantes de Pedagogia em uma Comunidade de Prática. 2017.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. **A criatividade na escola:** três direções de trabalho. Linhas críticas, v. 8, n. 15, p. 189-206, 2002.

MENEZES, Adalberto. **A autoeficácia no processo de aprendizagem.** Revista Espaço Acadêmico, v. 20, n. 224, p. 176-186, 2020.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo et al. **Formação docente e novas tecnologias.** In: IV Congresso RIBIE, Brasília. 1998.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; TINOCO, Glícia Azevedo; SANTOS, Ivoneide Bezerra de Araújo. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. 2014.

OLIVEIRA, Daniel Pereira de et al. **Narrativas de professor-pesquisador**: investigando a própria prática docente a partir da experiência de produzir animações com crianças na escola. 2016.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, Adelina. **Aprendizagem e comunidades de prática**. BOCC–Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação: ISSN, p. 1646-3137, 2008.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia**. Revista brasileira de estudos pedagógicos, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018.

SILVA, Joselma et al. **Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores**: contribuições do programa residência pedagógica. 2020.

SILVA, Afonsa Janaína da; IAOCHITE, Roberto Tadeu; AZZI, Roberta Gurgel. **Crenças de autoeficácia de licenciandos em educação física**. Motriz: Revista de Educação Física, v. 16, p. 942-949, 2010.

SOARES, Marisa; SEVERINO, Antonio Joaquim. **A prática da pesquisa no ensino superior**: conhecimento pertencente na formação humana. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 23, p. 372-390, 2018.

VIEIRA, Alexia Júlia Lima. **Os desafios da profissão docente vivenciados por professores/as com diferentes tempos de carreira**. 2019.

VIEIRA, Flávia et al. **Pontes (in) visíveis entre teoria e prática na formação de professores**. Currículo sem fronteiras, v. 5, n. 1, p. 116-138, 2005.

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Apropriação e mobilização de saberes na prática pedagógica**: contribuição para a formação de professores. Educação e Pesquisa, v. 33, n. 02, p. 247-262, 2007.

Emitido em 05/12/2023

MONOGRAFIA Nº 1/2023 - CCHSA - CCCA (11.01.24.17)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/06/2025 15:36)
LEANDRO RIOS ANDRADE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3152105

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2023**, documento (espécie): **MONOGRAFIA**, data de emissão: **03/06/2025** e o código de verificação:
0d7cf1d866